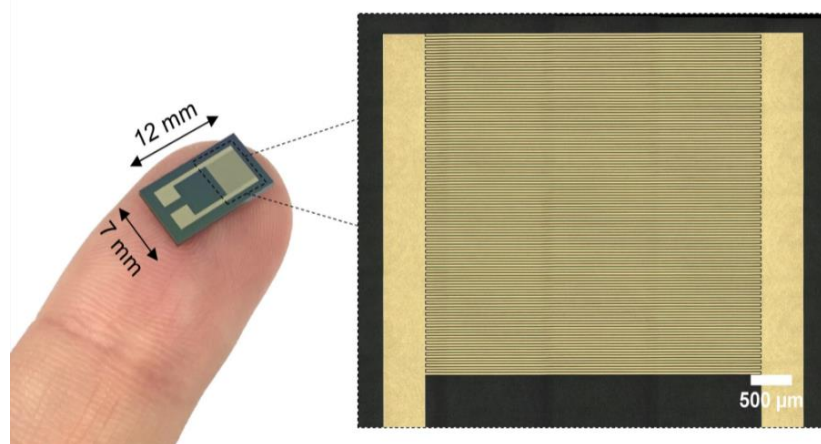




PROTÓTIPO DE BIOCSENSOR MULTIFUNCIONAL DESENVOLVIDO PELO CNPEM/MCTI PODE CONTRIBUIR PARA DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E OUTRAS DOENÇAS



Um protótipo de biossensor eletroquímico desenvolvido por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social supervisionada pelo MCTI, foi apresentado na revista *Chemistry of Materials* e pode resultar em dispositivo portátil, rápido, sensível e de baixo custo para diagnóstico de diferentes patologias.

O artigo descreve a criação de uma plataforma eletroquímica especialmente estruturada para monitorar com exatidão e alta sensibilidade interações entre proteínas. O biossensor eletroquímico pode abrir caminho para futuros testes rápidos capazes de contribuir com

diagnósticos e até prognósticos de câncer e outras doenças. A ideia é detectar proteínas associadas às patologias em amostras de saliva e outros fluidos corporais (conhecida como biopsias líquidas) e, assim, contribuir com os clínicos na decisão de terapias mais adequadas para cada paciente. Outro aspecto importante é que estão sendo considerados insumos disponíveis e viáveis no Brasil e processos industriais que viabilizem a fabricação em larga escala, com o menor custo possível.

O trabalho contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e foi conduzido pelos pós-doutorandos Luciana Trino e Luiz Gustavo Albano. Embora o biossensor ainda esteja em fase inicial de desenvolvimento, já foi feito um depósito de patente. Leia matéria completa em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)

BOLSISTAS DO CNPq/MCTI LANÇAM O LIVRO "ECOLOGIA MARINHA" PARA FORMAR RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR

Com o slogan "A ciência que precisamos para o Oceano que queremos" teve início, neste ano de 2021, a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2021-2030), designação formal para a Década do Oceano. Proclamada para conscientizar a população global sobre a relevância dos oceanos, a data também propõe mobilizar atores públicos, privados e da sociedade civil organizada em ações que favoreçam a saúde e a sustentabilidade dos mares.

No Brasil, o livro *Ecologia Marinha*, publicado pela Editora Interciência, é lançado como um marco no início dessas comemorações. Organizada pelos bolsistas de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI, Renato Crespo Pereira e Abílio Soares Gomes, professores titulares do departamento de Biologia Marinha da Universidade Federal Fluminense, a publicação tem o objetivo de formar recursos humanos em Ciências do Mar. É o primeiro livro-texto em língua portuguesa, produzido por autores brasileiros e com exemplos locais, do ambiente costeiro-marinho brasileiro. Na próxima quinta-feira, dia 6 de maio, os organizadores promoverão um encontro virtual de lançamento para dialogar com os autores. Será às 17h30, pelo [Youtube da Geração Oceano X](https://www.youtube.com/watch?v=...).

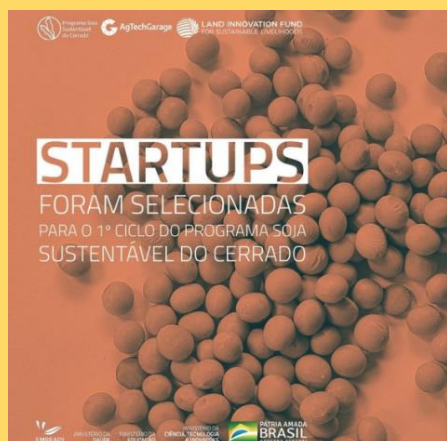


Mais informações em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)



#MCTI BRASIL no mundo

PARCERIA INTERNACIONAL DA EMBRAPII/MCTI ANUNCIA STARTUPS GANHADORAS DO PRIMEIRO CICLO DO PROGRAMA SOJA SUSTENTÁVEL DO CERRADO



São seis as startups selecionadas para integrar o 1º ciclo do Programa “Soja Sustentável do Cerrado – fomentando o empreendedorismo e a inovação para a produção de soja livre de desmatamento”: **Plantem, Forestmatic, Um grau e meio, BrCarbon Serviços Ambientais, Brain Ag e AgTrace**. Juntas, elas compõem um portfólio de soluções complementares para enfrentar algumas das principais demandas de conservação e restauração ambiental da atualidade.

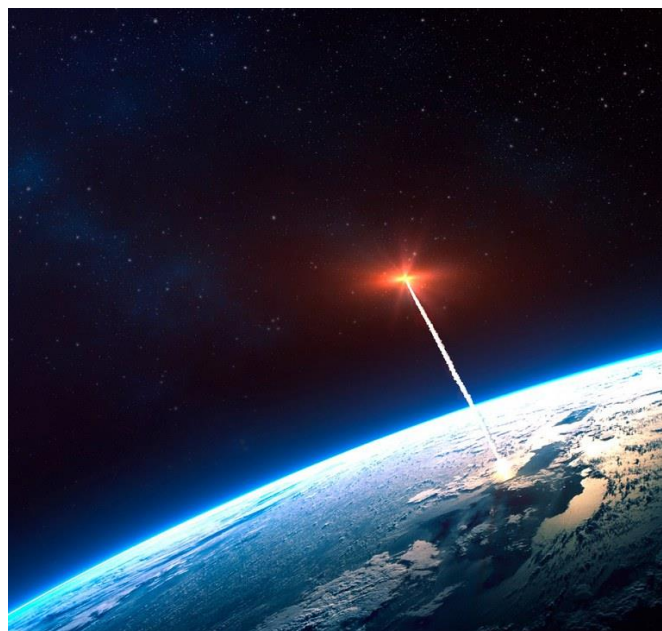
Resultado da parceria entre o hub de inovação AgTech Garage e o Land Innovation Fund – fundo internacional criado com aporte inicial da Cargill e sob gerenciamento da Chemonics International – ao lado da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) – organização social supervisionada pelo MCTI - o programa visa conectar o ecossistema do agronegócio em busca de soluções inovadoras que gerem impacto econômico e socioambiental positivo na cadeia de suprimentos da soja no

Cerrado. As startups selecionadas contarão com apoio e infraestrutura de ponta para desenvolverem projetos de inovação no setor. A EMBRAPII/MCTI será responsável pela ponte entre startups e empreendedores com os centros de pesquisas (Unidades EMBRAPII). Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA A SOCIEDADE

Os Regulamentos Espaciais Brasileiros – Licença de Operador e Autorização de Lançamentos – passam por atualização. Após a publicação do 1º Edital de Chamamento Público para empresas privadas interessadas em utilizar o Centro Espacial de Alcântara (CEA), fez-se necessária a revisão da portaria AEB nº 5, de 21 de fevereiro de 2002, que aprova o regulamento sobre procedimentos de autorização para a operação de lançamento espacial no território brasileiro. Também está em atualização a portaria nº 182, de 28 de maio de 2020, que institui procedimentos e estabelece requisitos sobre licença de operador, para execução de atividades espaciais de lançamento no território brasileiro.

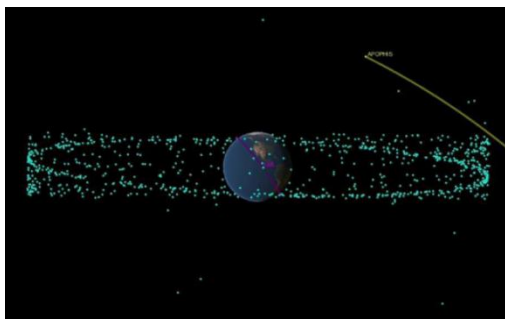
A Agência Espacial Brasileira, autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, publicou, em 26 de abril de 2021, o Aviso de Consulta Pública nº 3/2021/AEB. Trata-se de convocação junto à sociedade para participar da atualização desses regulamentos, para aplicação nos centros de lançamento brasileiros. A consulta ficará disponível por 30 dias, e para participar, o cidadão deve acessar a Plataforma Mais Brasil, pelo link: bit.ly/ConsultaAEB.



Consultas públicas são processos democráticos utilizados para a construção de políticas públicas eficientes, baseadas na relação entre governo e sociedade. Trata-se de uma ferramenta que possibilita ao cidadão colaborar diretamente com as ações da administração pública, em cumprimento aos princípios da legalidade, moralidade, eficiência, publicidade, transparência e motivação. Leia mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)



ASTEROIDE APOPHIS É OBSERVADO PELA PRIMEIRA VEZ PELA TÉCNICA DE OCULTAÇÕES ESTELARES



A trajetória do fascinante asteroide Apophis e o seu risco de impacto com a Terra são acompanhados de perto desde sua descoberta em 2004. Em março e abril deste ano foram observadas pela primeira vez ocultações de estrelas pelo asteroide Apophis. Essas observações envolveram pesquisadores do Observatório de Paris (França), Observatório Nacional (ON/Brasil) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/Brasil), dentre outros, e fazem parte do Projeto ERC Lucky Star, com colaboração de várias equipes de astrônomos profissionais e amadores.

Tais ocultações tiveram um papel relevante na melhoria da órbita do Apophis, e por consequência, para confirmar que o asteroide não apresenta perigo para a Terra nos próximos 100 anos. Para esclarecer mais sobre o assunto, o Observatório Nacional entrevistou o pesquisador Bruno Eduardo Morgado, doutor em Astronomia pelo ON/MCTI. Confira a entrevista em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

INPE/MCTI, INMET E CENSIPAM ANUNCIAM CRIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE METEOROLOGIA (SNM)

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) anunciaram nesta segunda-feira (3) a criação do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM). A data define o "lançamento da pedra fundamental" para o início da organização das atividades de monitoramento, previsão, pesquisa, desenvolvimento e inovação, preconizada pelo SNM. O objetivo é eliminar sobreposições de atividades, gerando assim uma cadeia de processos, produtos e dados interligados e complementares.



A partir de agora, o INPE/MCTI deixa de divulgar para o público em geral as previsões de tempo e os avisos meteorológicos, atividade que passará a ser realizada exclusivamente pelo INMET, que já a executa, basicamente, desde sua criação em 1909. Cada um dos órgãos atuará com o seu papel bem definido de modo a tornar a Meteorologia Nacional mais eficiente e para atender da melhor maneira possível a todas as demandas de seus usuários e da população. “A atuação conjunta das Instituições permitirá atingir patamares de desenvolvimento compatíveis com as necessidades sociais e econômicas do país, principalmente relacionadas ao aprimoramento do monitoramento e elaboração de melhores previsões de eventos meteorológicos extremos, elevando a meteorologia brasileira a um novo patamar”, explica a [Nota Oficial Conjunta](#) divulgada pelos três órgãos. Mais informações em inpe.br (Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/INPE/MCTI)

DIRETOR DO IMPA/MCTI VIRA SUPER-HERÓI EM LIVRO SOBRE CIENTISTAS BRASILEIROS



52 BRASILEIROS E SUAS PESQUISAS TRANSFORMADORAS

Eles coletam dados, formulam hipóteses, realizam experimentos e chegam a conclusões valiosas que impactam diversas esferas da vida. São responsáveis pelo desenvolvimento de tecnologias indispensáveis como a eletricidade, as vacinas e os medicamentos. Por que não chamá-los de super-heróis? Lançado pela editora HarperKids na última semana, o livro “Super-heróis da Ciência: 52 brasileiros e suas pesquisas” quer apresentar ao público infanto-juvenil as descobertas e contribuições de importantes cientistas nacionais. Pesquisador extraordinário do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, e vencedor da Medalha Fields em 2014, Artur Avila é um dos homenageados na obra.

Os autores são a bióloga Ana Cláudia Bonassa e a farmacêutica-bioquímica Laura Marise, pesquisadoras de pós-doutorado da Universidade de São Paulo (USP) e criadoras do canal de YouTube *Nunca Vi 1 Cientista*, e o farmacêutico-bioquímico Renan Araújo, fundador do grupo de divulgação Via Saber. Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



MAST/MCTI PARTICIPA DA 19ª EDIÇÃO DA SEMANA NACIONAL DE MUSEUS



Mesmo diante do cenário adverso, por conta da pandemia do novo coronavírus, é preciso encontrar formas de se manter próximo ao público e criar iniciativas que levem conhecimento à sociedade por meio de reflexões e trocas de experiências pensando em um amanhã melhor. Assim, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, participa mais uma vez da Semana Nacional de Museus, que chega à 19ª edição com programação virtual. Promovida anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), o tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar” permeará os debates on-line entre os dias 17 e 23 de maio.

Entre as atividades elaboradas pelo MAST/MCTI para a Semana Nacional de Museus, destacam-se palestras sobre a representação de museus na cultura pop e no mundo da ficção científica, bate-papo virtual que aborda o livro “Admirável Mundo Novo” (Aldous Huxley), conectando História da Ciência e Literatura. Também integram a programação um encontro on-line para debater sobre a museologia com mais diversidade e um minicurso sobre as diversas etapas do trabalho de organização de arquivos pessoais de cientistas e o processo de preservação do acervo do MAST/MCTI, importantíssimo para o estudo do desenvolvimento científico no Brasil. Saiba mais em mast.br (Fonte: MAST/MCTI)

AGENDA

ATÉ 10 DE MAIO - ENVIE SEU TRABALHO PARA O TICAL2021 E 5º ENCONTRO DE E-CIÊNCIA

A Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas (RedCLARA), que opera a rede regional da América Latina, convida a comunidade acadêmica a apresentar trabalhos para a Conferência TICAL e o Encontro Latino-Americano de e-Ciência, que serão realizados entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro de 2021, novamente em formato virtual e gratuito. O prazo para postular e participar se encerra na próxima segunda-feira, dia 10 de maio.



A convocatória convida os diretores de TIC, acadêmicos e pesquisadores das universidades latino-americanas a apresentarem trabalhos que mostrem o desenvolvimento e os resultados de iniciativas que contribuam com as discussões propostas para esta edição dos eventos. Em 2021, TICAL e “e-Ciência” abordarão o tema “Repensando a universidade impulsionada pelas tecnologias digitais”. Para saber mais, acesse <https://eventos.redclara.net/e/tical2021> (Fonte: RNP/MCTI)

5 DE MAIO, ÀS 10H - WEBINÁRIO “CIÊNCIA ABERTA E DADOS PARA PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA”



No próximo dia 5 de maio, o Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cidacs/Fiocruz Bahia) realizará o primeiro webinar de Ciclos da Plataforma Zika. O evento, que tem como tema “Ciência Aberta e Dados para Pesquisa em Saúde Pública”, é aberto ao público e começa às 10h.

Para a mediação do debate foi convidada a pesquisadora Bianca Amaro, que é coordenadora-geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O evento será aberto pelo coordenador do Cidacs/Fiocruz Bahia, Maurício Barreto, e pela vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da

Fiocruz (VPEIC), Cristiani Machado. Entre os expositores estão Vanessa Arruda Jorge, da VPEIC/Fiocruz, a pesquisadora associada ao Cidacs, Bethânia Almeida, e a também pesquisadora Cláudia Medeiros, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Formada por mais de 40 pesquisadores, de diferentes áreas do conhecimento, a “Plataforma Zika- Plataforma de vigilância de longo prazo para a Zika e suas consequências” tem atuado na expansão do conhecimento científico sobre a doença, subsidiando com informações políticas públicas que busquem enfrentar a tríplice epidemia ocasionada pelos vírus Zika, Dengue e Chikungunya.

Leia mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)